

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: PLANEJAMENTO PARA A PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Julia Milena Grando Carniel

Universidade Federal da Fronteira Sul
juliacarniel06@gmail.com

Keroli Eloiza Tessaro da Silva

Universidade Federal da Fronteira Sul
keroli_eloiza@outlook.com

Adriana Remião Luzardo

Universidade Federal da Fronteira Sul
adriana.luzardo@uffs.edu.br

Eixo 04: Ciências da Saúde

RESUMO

Contextualização: Tendo em vista a importância das práticas de cuidado na formação dos profissionais de enfermagem e as dimensões do conhecimento, o enfermeiro deve inserir na sua vida profissional as diversas formas de aperfeiçoamento para sua formação profissional. Com isso, uma das principais maneiras utilizadas para a ampliação do conhecimento teórico das grades curriculares dos cursos de graduação em enfermagem é realizado por meio do estágio supervisionado. **Objetivo:** Relatar as vivências de acadêmicas de enfermagem experienciadas durante o componente curricular de Estágio Curricular Supervisionado (ECS) de uma universidade pública do oeste de Santa Catarina, tendo como fio condutor as dimensões do cuidado, a fim de compreender suas concepções teóricas e suas aplicações em atenção primária. **Aporte teórico:** O ECS oportuniza aos acadêmicos a integração dos conhecimentos teóricos com a prática, o que é muito importante, já que viabiliza a observação e a vivência dos problemas encontrados no dia a dia dos serviços de saúde. Por meio das práticas, o estudante consegue observar os fortes e os pontos de fragilidades encontrados no ambiente de trabalho. Ademais, para que o estágio seja mais bem aproveitado, é necessário que os objetivos sejam delineados, a fim de proporcionar o aprendizado necessário aos estudantes durante esse período (MENEGHETTI; COSTA; LOPES, 2022). Nesse contexto, destaca-se a realização de uma Análise Situacional em Saúde (ASIS) e um Plano de Ação (PA). No que tange a ASIS, essa refere-se ao olhar crítico e reflexivo dos acadêmicos sobre o setor de inserção e as dimensões de enfermagem envolvidas em cada processo. Com base nesse instrumento de levantamento e diagnóstico, cria-se o referido PA, o qual sistematiza objetivos, metas, prazos e indicadores, especialmente projetados para a operacionalização das

ações necessárias para realização do plano, sendo então chamado Projeto de Atuação, seguindo os preceitos do Planejamento Estratégico Situacional-PES (TEIXEIRA, 2010). **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por duas acadêmicas durante o ECS no período de maio a agosto de 2022, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Chapecó-SC. Inicialmente, propõem-se a elaboração do planejamento estratégico apoiando-se na Análise Situacional de Saúde (ASIS), a qual serve de base para o levantamento de necessidades de saúde, para então eleger-se prioridades para elaboração de um Plano de Ação (PA), o qual se traduz num quadro de metas, com ações, prazos e indicadores. Com isso, elaboraram-se 4 metas a serem alcançadas, sendo elas: Contribuir com a gestão do cuidado; Fortalecer as estratégias de educação permanente e educação em saúde a profissionais e usuários, respectivamente; Seguridade social e Fortalecimento da prática baseada em evidência, cada uma voltada a uma das dimensões dos cuidados de enfermagem. Além dos dispositivos de ASIS e PA, foi orientado o uso de uma ferramenta de uso diário para registro de presenças, das atividades realizadas e da identificação da dimensão associada à/às atividades diárias. **Resultados:** Realizaram-se todas as atividades planejadas e que integraram o PA, abrangendo todas as dimensões. Na dimensão gerencial as acadêmicas conseguiram desenvolver atividades como escalas de trabalho das ACSs, fechamento dos indicadores do previne Brasil, redivisão de microáreas das ACSs tendo em vista o aumento dos funcionários, pedidos de materiais para o almoxarifado central e pedido de busca de resíduos da unidade. Quanto à dimensão assistencial, além de realizar diversos procedimentos, as estudantes atenderam consultas de enfermagem livre demanda e atendimentos voltados à saúde da mulher, em que realizaram mutirões para a coleta do exame citopatológico. Ainda, as acadêmicas elaboraram atividades na dimensão educativa, por meio de capacitações com as ACS, atividades do Programa de Saúde na Escola (PSE), grupos de educação em saúde a usuários com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. A dimensão política também foi trabalhada, através da participação nas reuniões do Conselho Local de Saúde (CLS), reuniões mensais do pleno do Conselho Municipal. Na dimensão de pesquisa, as acadêmicas elaboraram 2 trabalhos científicos em que foram descritos algumas das vivências que tiveram em relação ao campo de estágio. Além disso as acadêmicas realizaram buscas de conteúdos científicos, a fim de auxiliar na prática baseada em evidências. **Considerações Finais:** As acadêmicas conseguiram desenvolver e vivenciar as atividades que envolvessem todas as dimensões do cuidado de enfermagem, o que oportunizou um maior estímulo para a participação em diversos cenários que abrangem a profissão. A metodologia de planejamento foi essencial para que as acadêmicas pudessem se autoavaliar e pensar criticamente em cada uma das atividades desenvolvidas durante o ECS.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação em Enfermagem. Organizações de Planejamento em Saúde.

Referências

MENEGHETTI, Maylon Robson; COSTA, Luan Brenner da; LOPES, Mario Marcos. A relevância do estágio supervisionado no processo de formação do enfermeiro na graduação e o papel do docente. **Revista Interdisciplinar de Saúde e Educação**, v. 3, n. 1, p. 91-111, 18 jul. 2022. Disponível em: <https://periodicos.baraodemaua.br/index.php/cse/article/view/185>. Acesso em: 13 ago. 2022.

TEIXEIRA, Carmen (Org.). **Planejamento em Saúde: conceitos, métodos e experiências**. Salvador: EDUFBA, 2010.